

Capítulo

11

UMA ANÁLISE ACERCA DA DESVALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR ATUALMENTE



UMA ANÁLISE ACERCA DA DESVALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR ATUALMENTE

AN ANALYSIS ABOUT THE DEVALUATION OF SCHOOL PHYSICAL EDUCATION CURRENTLY

Vilma Pereira de Araujo¹

Silene Francisca dos Santos Brizola²

Tânia Fernandes³

Alzira Angélica Francischini⁴

Kelly Lorrayne Barbosa dos Santos Freitas⁵

Sueli Silva da Mota Gonçalves⁶

Valdirene Polassi Gonçalves⁷

Maria Iraci Malaquias⁸

1 Técnica em Nutrição (Profuncionário). Apoio Administrativo Educacional- Nutrição na Escola Municipal Jardim Califórnia.

2 Especialista em Educação Infantil. Técnico de Desenvolvimento Infantil na Creche Municipal Inácio Luiz do Nascimento em Juara-MT.

3 Especialista em Educação Infantil. Professora na Creche Municipal Thayná Gabrielly Oliveira Morais em Juara-MT.

4 Especialista em Educação Infantil. Professora na Creche Municipal Thayná Gabrielly Oliveira Morais em Juara-MT.

5 Licenciatura Plena em Pedagogia. Apoio Administrativo educacional- Nutrição na Escola Municipal Jardim Califórnia.

6 Especialista em Educação infantil. Técnico de Desenvolvimento Infantil na Creche Municipal Thayná Gabrielly Oliveira Morais em Juara-MT.

7 Especialista em Educação infantil. Técnico de Desenvolvimento Infantil na Creche Municipal Thayná Gabrielly Oliveira Morais em Juara-MT.

8 Técnica em Infraestrutura (Profuncionário). Apoio Administrativo Educacional – Infraestrutura na Creche Municipal Thayná Gabrielly Oliveira Morais em Juara-MT.



Zenilde Vieira dos Santos⁹

Elaine Alves da Silva¹⁰

Elias do Nascimento Silva¹¹

Irenita da Silva¹²

Tânia Mara Tossi¹³

Resumo: A Educação Física escolar vem a ser uma disciplina de caráter essencial nas escolas na educação básica, porém nem sempre foi valorizada pela sociedade, haja vista que muitas das vezes é vista somente como uma forma de recreação e/ou passatempo. Além disso, alguns professores da área encontram várias dificuldades no exercício de suas atividades, como por exemplo, a falta de materiais e de estrutura física; a falta de interesse de alunos e ainda o pouco reconhecimento da profissão. O presente trabalho propende a demonstrar através de uma pesquisa bibliográfica algumas dificuldades que incide na desvalorização do profissional da Educação Física escolar e busca ainda trazer a importância da disciplina no desenvolvimento dos alunos. Neste estudo se propõe no seu objetivo geral, se identificar alguns motivadores da desvalorização dos profissionais no exercício da educação física escolar, demonstrando algumas barreiras que encontram na prática de suas atividades. Nessa mesma linha os objetivos específicos serão observar a importância da educação física escolar; trazer algumas

9 Especialista em Educação Infantil. Técnico de Desenvolvimento Infantil na Creche Municipal Inácio Luiz do Nascimento em Juara-MT.

10 Especialista em Educação Infantil. Professora na Creche Municipal Thayná Gabrielly Oliveira Morais em Juara-MT.

11 Especialista em Gestão Escolar pela Universidade da Cidade de São Paulo-UNICID. Secretário Escolar na Creche Municipal Thayná Gabrielly Oliveira Morais em Juara-MT.

12 Especialista em Educação Infantil. Técnico de desenvolvimento infantil na Creche Madre Paulina em Juara-MT.

13 Licenciada em Pedagogia. Apoio Administrativo Educacional – Infraestrutura na Escola Municipal Jardim Califórnia em Juara-MT.



metodologias que podem contribuir na sua valorização no espaço escolar e na vida do aluno e ainda aponta o quanto à profissão se encontra desvalorizada, precisando de recursos e de materiais para que estes educadores possam se desenvolver, adequadamente as suas funções e proporcionando aos educandos uma melhor qualidade de vida e de desenvolvimento educacional.

Palavras chaves: Desvalorização. Educação Física. Professor. Perspectivas.

Abstract: School Physical Education has become an essential discipline in schools in basic education, but it has not always been valued by society, given that it is often seen only as a form of recreation and/or pastime. In addition, some teachers in the area encounter various difficulties in carrying out their activities, such as, for example, the lack of materials and physical structure; the lack of interest from students and the little recognition of the profession. The present work tends to demonstrate, through a bibliographical research, some difficulties that affect the devaluation of the professional of Physical Education at school and also seeks to bring the importance of the discipline in the development of students. This study proposes, in its general objective, to identify some motivators of the devaluation of professionals in the exercise of school physical education, demonstrating some barriers that they find in the practice of their activities. In the same line, the specific objectives will be to observe the importance of school physical education; bring some methodologies that can contribute to its appreciation in the school space and in the student's life and also points out how much the profession is undervalued, needing resources and materials so that these educators can develop, adequately their functions and providing students with a better quality of life and educational development.



Keywords: Devaluation. Physical education. Teacher. Prospects.

INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar no Brasil se encontra atualmente numa situação pouco favorável para que o bom desenvolvimento do aluno, sobretudo por que há várias dificuldades para que os profissionais da área possam conseguir exercer suas funções de maneira eficiente, como a inexistência de políticas públicas voltadas ao esporte e por parte do Poder Público no que se refere a, baixa remuneração, desvalorização do professor e a falta de recursos materiais e de incentivo na qualificação desses profissionais.

Somos sabedores que a educação escolar é em grande parte a responsável na formação de cidadãos críticos e conscientes para seu papel na sociedade. A importância da Educação Física Escolar precisa ser ressaltada no cotidiano da sociedade, e evidenciando a sua magnitude de modo que seja mostrada como benéfica ao corpo e a mente numa sintonia de saúde humana. E a compreensão da Educação Física num contexto sociocultural escolar não deve ser somente voltada para as habilidades motoras, precisando ainda interagir para que o aluno venha a se desenvolver as suas potencialidades cognitivas e proativas.

Os educadores da Educação Física na escola muitas vezes recebe outras funções além da sua. Nesta circunstância, esses profissionais deixam de ter uma possível valorização profissional. Ainda há, além disso, muitas dificuldades de debater o papel da Educação Física das escolas e dentro ambiente escolar.

É perceptível dentro da rotina escolar certa irrelevância quanto ao componente curricular



e aos professores de Educação Física. Há muitos casos onde se percebe que o próprio professor se acomoda, principalmente pela desmotivação o que no nosso país é uma realidade dado o tamanho de investimentos em atividades esportivas. Entretanto, cabe a este profissional buscar e mostrar o seu valor na sociedade, de forma a evidenciar a importante importante e complexo essa área da Educação Física e cobrar dos responsáveis maiores/melhores políticas públicas de melhorar e valorizando esta área.

A DESVALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A Educação Física contribui para que os estudantes compreendam a importância da prática esportiva e do lazer como meios de promoção da saúde e da qualidade de vida ao longo de toda a sua trajetória. Ela pode ser um incentivo para que os alunos continuem a praticar atividades físicas fora do ambiente escolar, o que é essencial para combater o sedentarismo e seus efeitos negativos na saúde. Portanto, a Educação Física Escolar desempenha um papel crucial na formação de cidadãos mais saudáveis, ativos e conscientes de sua responsabilidade pessoal em cuidar de si mesmos e do meio ambiente.

Para Santos (2021, p.8):

A Educação Física na escola é uma disciplina que vai além da teoria e do brincar, pois, assim como o próprio nome já diz, com ela é trabalhada todo o corpo humano, e é por essa questão que esse trabalho foi pensado e construído, apresentando assim as possíveis soluções para uma Educação Física escolar adequada e justa. Desse modo, os educandos e todos os que fazem parte do corpo escolar conseguirão usufruir do que realmente ela é, tendo uma visão e um conhecimento positivo e correto da disciplina, de suas diversidades de conteúdos e ainda mais de ter um conhecimento além do que se vê através de cada atividade elaborada pelo professor, levando em conta as aulas teóricas



e práticas.

O educador da Educação Física precisa em meio a toda informação tecnológica naturalidade criar meios de inserir seus alunos nas suas atividades, evitando, que estes se distanciem delas. Pois “o isolamento do grupo e conseqüentemente a sua exclusão, promove a desmotivação para o estudo e as atividades escolares, levando ao abandono escolar.” (TANURE ALVES e DUARTE, 2013, p.128). E por ora ainda uma desmotivação o que pode ser percebido na sua atitudes cotidianas como alguém desvalorizado.

Sandri reitera que (2007, p.5):

Na escola o professor de Educação Física recebe muitas vezes outras funções além da sua. Nesta situação, os professores de Educação Física deixam a possível valorização profissional e o espaço na escola desaparecerem rapidamente. Além disso, ainda existem muitas dificuldades em se discutir a Educação Física das escolas e do Brasil quando dentro ambiente escolar. E isto tem implicações na ausência do processo de construção coletiva da escola e, em função disto, este profissional acaba assumindo diferentes papéis que não lhe cabem passando a ser visto como um professor de pouca contribuição a dar, fazendo da sua participação na instituição escolar algo restrito e pouco valorizado. Por estes motivos não é de se surpreender ao ver professores de Educação Física cuidando de alunos no pátio enquanto os demais realizam conselhos ou reuniões

Do mesmo modo o aluno é afetado e pode se sentir igualmente desvalorizado e não ver a importância das aulas advindas destes componente de Educação Física, o que pode levar este aluno a desmotivar seus colegas .

Por outro lado, constatar a maneira como as famílias, docentes de outras disciplinas e gestores escolares encararam a Educação Física, consolida um processo de desvalorização da área e, conseqüentemente, da própria atuação profissional. (BERTINI JUNIOR e TASSONI, 2013, p.467).

Nesse pressuposto, Faria, Machado e Bracht (2012) reiteram que não somente os alunos são comprometidos, mas os professores de modo geral passando a uma situação de descrédito e desvalorização. Essa desvalorização configura-se, por vezes, numa forma de desrespeito nas dimensões do direito e da estima social dos professores, que os motivam a lutar por reconhecimento. Ainda:

[...] as dificuldades estão relacionadas às condições de trabalho (falta de infraestrutura e material didático, baixo status da disciplina), além de problemas relacionados aos alunos, sobretudo a questão de limites/indisciplina. Como sugestão, atribuem-se aos órgãos públicos e a si próprios alternativas para melhorar a situação da Educação Física na escola. (GASPARI; et al, 2006, p.109).

A Educação Física quando conciliada com outros componentes ainda não é reverenciada como um fator de extensão no aprendizado escolar, ainda que a maioria dos e dos professores compreendam os benefícios que a disciplina contribui ao aluno.

Pensar possibilidades de intervenção em Educação Física que tenham como objetivo a construção de conhecimento acerca de temas específicos da área, de maneira sistematizada, implica considerar as representações dos alunos, as referências prévias que possuem acerca dos temas tratados — essa é uma premissa para certa concepção do que é a aula (RODRIGUES Jr. e LOPES DA SILVA, 2008, p.4).

Uma grande parte da população ainda que consciente dos benefícios das práticas da Educação Física Escolar e os seus benefícios trazidos ao corpoente, “[...] parece que, 30 anos depois, continuamos a negar, a olhar para a realidade socioeconômica do Brasil e a justificar ideológica e corporativamente os benefícios do esporte para a população.” (ALMEIDA, 2003, p.95).



Novais e Avila (2015, p.32) asseveram que:

Em relação à importância dos espaços e materiais destinados às aulas de Educação Física, Peres (2001) afirma que, pelas necessidades específicas que este componente curricular tem para trabalhar a cultura corporal de movimento, ele carece de espaços, materiais e tempos adequados para realizar as atividades propostas e abordar todo o conhecimento social e cultural adquirido ao longo do período decorrido.

A classe do professorado de Educação Física não tem o seu devido reconhecimento a começar pela falta de incentivo e poucas políticas de valorização do currículo como um todo, se faz pouco caso e muitas escolas mantêm este componente curricular como algo facultativo, contribuindo cada vez mais para o desinteresse e desprestígio da Educação Física na escola o que acentua negativamente o comprometimento por parte de alunos e dos próprios professores que muitas vezes sem recursos, reflete um conteúdo sem resultância.

[...] as dificuldades estão relacionadas às condições de trabalho (falta de infraestrutura e material didático, baixo status da disciplina), além de problemas relacionados aos alunos, sobretudo a questão de limites/indisciplina. Como sugestão, atribuem-se aos órgãos públicos e a si próprios alternativas para melhorar a situação da Educação Física na escola. (GASPARI; et al, 2006, p.109).

Atualmente é comum se deparar com uma falta de planejamento por parte de alguns professores de Educação Física no que diz respeito aos objetivos fundamentais na sua aula que devem ser atingidos , como por exemplo, aqueles que promovem a saúde, que não é muito valorizada e que é muito importante na vida do aluno pois, contribui para obtenção de bons hábitos além de práticas saudáveis e de noções de higiene.

Muitos autores sobre o tema trazem que o plano para se obter um bom desempenho e uma respectiva valorização da Educação Física Escolar deve partir de fatores como a elaboração da grade curricular da disciplina, uma formação sólida de seus profissionais, dentro de uma problemática especulativa e integral na área. E ainda se traçar um plano de estudos verificando como estes atores sociais contribuem no desprestígio/ desvalorização na disciplina.

A educação física escolar é hoje considerada como uma disciplina muito importante, sendo obrigatória na grade escolar. Por meio da sua prática os alunos, além de exercerem uma atividade física, podem descobrir o próprio corpo e realizar movimentos úteis ao equilíbrio e desenvolvimento de outros componentes curriculares de sua formação escolar. Assim, a educação física é vista como uma disciplina que oferece ao educando, a possibilidade de construir conhecimentos a partir dos desafios motores que lhes são impostos. As práticas corporais, os movimentos, são formas de explorar o corpo e suas possibilidades, proporcionando a percepção corporal a partir dessa prática, contribuindo para a formação do indivíduo, valorizando seus conhecimentos, seus costumes, visando a promoção de atitudes de respeito e da igualdade social (PRANDINA: SANTOS, 2016, p.103).

A Educação Física Escolar é de extrema importância no contexto educacional, pois desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral dos estudantes. Ela vai além do simples ensino de atividades físicas e esportivas, proporcionando benefícios que contribuem para a formação de cidadãos mais saudáveis, conscientes e participativos na sociedade

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise realizada no percurso metodológico deste trabalho foi possível se identificar algumas concepções acerca da educação física escolar e ainda alguns dispositivos da desmo-



tivação em torno da disciplina no contexto escolar. Estes dispositivos podem se materializar como elementos que dificultam as práticas inovadoras na educação física vestem ainda que muito professores nem sempre são coerentes em relação a uma concepção de Educação Física crítica e progressista.

A desvalorização da educação física é uma preocupação recorrente em muitos sistemas educacionais ao redor do mundo. Isso ocorre por diversos motivos e pode variar de país para país, ou mesmo dentro de diferentes regiões dentro de um mesmo país. Algumas das principais razões que podem levar à desvalorização da educação física incluem: Ênfase nas disciplinas acadêmicas: Em muitos sistemas educacionais, há uma forte ênfase nas disciplinas acadêmicas tradicionais, como matemática, ciências e línguas.

Como resultado, a educação física muitas vezes é vista como menos importante e menos relevante para o sucesso acadêmico dos estudantes; Falta de recursos: Escolas com recursos limitados podem acabar direcionando seus esforços e verbas para outras áreas consideradas prioritárias, negligenciando a infraestrutura e o desenvolvimento dos programas de educação física; Baixa valorização dos profissionais de educação física: Em algumas culturas, os professores de educação física podem não ser tão valorizados quanto os professores de outras disciplinas, o que pode afetar a qualidade do ensino e o prestígio dessa área; Pouca compreensão do papel da educação física: Algumas pessoas podem subestimar o papel da educação física na formação integral dos estudantes. No entanto, a educação física desempenha um papel importante no desenvolvimento físico, emocional e social dos alunos, contribuindo para um estilo de vida saudável e para a aprendizagem geral e a falta de priorização de atividades físicas: Em sociedades em que o sedentarismo está cada vez mais presente, o valor dado à prática regular de atividades físicas pode diminuir. Isso reflete diretamente na maneira como a educação física é percebida e tratada.

A desvalorização da educação física é uma questão complexa, e superá-la requer uma mudança de mentalidade em relação à importância da atividade física e de uma abordagem mais holística da educação, que reconheça a relevância do desenvolvimento físico, emocional e social dos estudantes. Escolas, governos e a sociedade em geral devem trabalhar em conjunto para valorizar a educação física, promover a conscientização sobre seus benefícios e fornecer recursos adequados para que ela seja implementada de maneira eficaz nas escolas.

REFERÊNCIAS

BERTINI JUNIOR, Nestor. TASSONI, Elvira Cristina Martins. A Educação Física, o docente e a escola: concepções e práticas pedagógicas. *Rev Bras Educ Fís Esporte*, (São Paulo) 2013 Jul-Set; 27(3):467-83 • 467.

FARIA, Bruno de Almeida; MACHADO, Thiago da Silva; BRACHT, Valter. A inovação e o desinvestimento pedagógico na Educação Física escolar: uma leitura a partir da teoria do reconhecimento social. Motriz: Rio Claro. *Rev. Educ. Fis.* [online]. 2012, vol.18, n.1, p.120-129.

GASPARI, Telma Cristiane et al. A Realidade Dos Professores De Educação Física Na Escola: Suas Dificuldades E Sugestões. *Universidade Federal de Educ. Fís. de Viçosa*. v. 14, n. 1, p. 109- 117-121. 2006.

PRANDINA, Marilene Zandonade . SANTOS, Maria de Lourdes dos. A Educação Física Escolar e as principais dificuldades apontadas por professores da área. *La educación física escolar y las principales dificultades señaladas por los profesores de la area. Horizontes – Revista de Educação*, Dourados, MS, v.4, n.8, julho a dezembro 2016.

NOVAIS, Noilma Regina Souza. AVILA, Marco Aurélio. Análise dos recursos físicos e materiais



às aulas de Educação Física em escolas públicas estaduais em Ilhéus, Bahia. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte – v. 14, n. 2, 2015, p. 32-42.

RAMPAZZO, Lino. Metodologia Científica para alunos dos cursos de graduação e pós- graduação. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2005.

RODRIGUES JÚNIOR, José Carlos; LOPES DA SILVA, Cinthia. A significação nas aulas de Educação Física: encontro e confronto dos diferentes “subúrbios” de conhecimento. Pro- -Posições, Campinas, v.19, n.1, p. 159-172, jan./abr, 2008

SANDRI, S. de F. Professores de Educação Física: (Des)Motivados nas práticas pedagógicas das escolas públicas estaduais de Francisco Beltrão/PR. 2007

SANTOS, Mônica de Souza. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: a importância da atividade física e a conscientização corporal do educando. 2021. 58 f. Monografia (Licenciatura em Educação Física). Centro Universitário Ages, Paripiranga, 2021.

TANURE ALVES, Maria Luíza. DUARTE, Edison. A exclusão nas aulas de Educação Física: fatores associados com participação de alunos com deficiência. Movimento, vol. 19, núm. 1, enero-marzo, 2013, pp. 117-137 Escola de Educação Física Rio Grande do Sul, Brasil